

Orações subordinadas adverbiais

Resumo

Diferentemente das orações subordinadas que vimos anteriormente, uma oração subordinada adverbial é aquela que exerce a função de **adjunto adverbial** do verbo da **oração principal**. Assim, pode transmitir a mensagem de **tempo**, **proporção**, **fim**, **causa**, **condição**, **entre outros**, como veremos abaixo.

Não se esqueça: O **adjunto adverbial** apresenta uma circunstância e se liga, prioritariamente, ao verbo e, eventualmente, ao adjetivo ou ao advérbio.

Oração subordinada adverbial causal: Apresenta a causa do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada por conjunções: porque, que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, pois que, por isso que, como, como que, visto como, etc.

Exemplo: *A cidade foi alagada **porque o rio transbordou**.*

Oração subordinada adverbial consecutiva: Apresenta a consequência do acontecimento da oração principal. Inicia com as conjunções: que (antecedido pelos vocábulos "tão", "tamanho", "tanto", "tal" na oração principal)

Exemplo: *A casa custava tão caro **que Lara desistiu da compra**.*

Oração subordinada adverbial final: Demonstra o fim ou finalidade do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções: a fim de que, para que, etc.

Exemplo: *Sentei-me na primeira fila, **a fim de que pudesse ouvir melhor**.*

Oração subordinada adverbial temporal: Transmite uma circunstância de tempo ao acontecimento da oração principal. É classificada pelos termos: quando, enquanto, agora que, logo que, desde que, assim que, tanto que, apenas, antes que, até que, sempre que, depois que, cada vez que, etc.

Oração subordinada adverbial condicional: Expressa uma condição para a realização ou não do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas conjunções: se, salvo se, desde que, exceto se, caso, desde, contando que, sem que, a menos que, uma vez que, sempre que, etc.

Exemplo: *Deixe um recado **se você não me encontrar em casa**.*

Oração subordinada adverbial concessiva: Indica uma concessão ao acontecimento da oração principal, ou seja, apresenta uma ideia de contraste e contradição. Inicia pelos termos: embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por pouco que, etc.

Exemplo: ***Embora tudo tenha sido cuidadosamente planejado**, ocorreram vários imprevistos.*

Oração subordinada adverbial comparativa: Demarca uma comparação com o acontecimento da oração principal. As conjunções que iniciam a oração são: como, que (antecedido de "mais" ou "menos" na oração principal), quanto, assim como, bem como, etc.

Exemplo: *Ele corre **como Usain Bolt**.*

Oração subordinada adverbial conformativa: Exprime uma ideia de conformidade, de concordância em relação ao acontecimento da oração principal. Pode ser apresentada pelas conjunções: conforme, como, segundo, consoante,

Exemplo: Tudo ocorreu **como estava previsto**.

Oração subordinada adverbial proporcional: Aparece através de uma ideia de proporcionalidade com o acontecimento da oração principal. As conjunções que iniciam a oração são: à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto, etc.

Exemplo: **Quanto** menos trabalho, menos vontade tenho de trabalhar.

Algumas orações subordinadas adverbiais podem apresentar-se na forma reduzida, **com o verbo no infinitivo, no gerúndio ou no particípio**.

Exercícios

1. "Um dia, **como lhe dissesse** que iam dar o passarinho, **caso continuasse a comportar-se mal**, correu para a área e abriu a porta da gaiola."

Paulo Mendes Campos

As orações destacadas são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

- a) causal e condicional;
 - b) comparativa e causal;
 - c) condicional e concessiva;
 - d) conformativa e consecutiva;
 - e) comparativa e conformativa;
2. No período: "*Ainda que fosse bom jogador*, não ganharia a partida", a oração destacada encerra ideia de:
- a) causa
 - b) condição
 - c) concessão
 - d) proporção
 - e) fim
3. Assinale a alternativa em que a subordinada não traduza ideia de consequência, comparação, concessão e causa:
- a) Porquanto, não fosse um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.
 - b) Desde que era um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.
 - c) Ele era um ancião tão convencional que se enterrou de sobrecasaca e polainas.
 - d) Ele era um ancião mais convencional do que o que se enterrou de sobrecasaca e polainas.
 - e) Ele era um ancião convencional, na medida em que se enterrou de sobrecasaca e polaina.
4. **Caso haja justiça social**, haverá paz.
Embora a televisão ofereça imagens concretas, ela não fornece uma reprodução fiel da realidade.
Como todas aquelas pessoas estavam concentradas, não se escutou um único ruído.

Apresente, respectivamente, as circunstâncias indicadas pelas orações sublinhadas.

5. Dê o valor (explicação, consequência ou causa) da sequência destacada em relação à sua antecedente: "Eu o exasperava tanto que se **tornara doloroso para mim ser o objeto do ódio daquele homem**"
6. As orações subordinadas adverbiais vêm introduzidas, geralmente, por uma conjunção típica. Há, entretanto, conjunções que assumem valores diversos, dependendo do contexto em que ocorrem. Uma
-

delas é o como. Descubra o tipo de relação estabelecida pela conjunção como nas questões que seguem:

- a) “Como os recursos de expressão eram minguados, tentavam remediar a deficiência falando alto.”
- b) “Os colegas ajudaram Biguá como foi possível (...)”
(Carlos Drummond de Andrade)
- c) “eu deixo a vida como deixa o tédio do deserto, o poento caminheiro (...)”
(Álvares de Azevedo)

7. I. Mário estudou muito e foi reprovado!
II. Mário estudou muito e foi aprovado.

Apresente, respectivamente, o valor reconhecido pela conjunção “e” em I e II.

8. “foi um técnico de sucesso, mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário.”

Começando a frase por "Nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário", para manter a mesma relação lógica expressa na frase dada inicialmente, deve-se continuar com:

- a) enquanto foi...
- b) na medida em que foi...
- c) ainda que tenha sido...
- d) desde que fosse...
- e) porquanto era...

9. Em qual dos períodos abaixo há uma oração adverbial que expressa ideia de concessão?

- a) Diz-se que a obra de arte é aberta; possibilita, portanto, várias leituras.
- b) Pode criticar, desde que fundamente sua crítica em argumentos.
- c) Tamanhas são as exigências da pesquisa científica, que muitos desistem de realiza-la.
- d) Os animais devem ser adestrados, ao passo que os seres humanos devem ser educados, visto que possuem a faculdade da inteligência.
- e) Não obstante haja concluído dois cursos superiores, é incapaz de redigir uma carta.

10. Nos períodos seguintes aparece, entre as orações, uma relação de concessão. Assinale a letra correspondente ao período em que a relação é outra:

- a) Embora estivesse doente, fiz tudo o que me era possível.

- b) Fiz tudo o que me era possível, apesar de estar doente.
- c) Mesmo estando doente, fiz tudo o que me era possível.
- d) Fiz tudo o que me era possível, conquanto estivesse doente.
- e) Fiz tudo o que me era possível, visto que estava doente.

Gabarito

1. **A**
As orações são respectivamente causal e condicional, pelo fato do primeiro explicar como foi feita tal situação e do segundo trazer uma hipótese que ainda não ocorreu.
2. **B**
A frase aborda uma suposição para o desempenho do jogo, alegando que, mesmo se ele fosse bom (*no caso, não é*), seria um jogo perdido.
3. **E**
A alternativa E traz a ideia de oração subordinada proporcional, com o termo “na medida que”, trazendo uma quantidade (ou proporção) para a relação abordada.
4. De acordo com a gramática normativa e o resumo da aula, as classificações são, respectivamente: condição (“caso”), concessão (“embora”), causa (“como”).
5. O valor apresentado é de consequência porque “algo ocorreu em decorrência de uma causa”, apresentada na oração principal.
6.
 - a) causa (“como” no sentido de “já que”)
 - b) conformidade (“como” no sentido de “de acordo com”)
 - c) comparação (“como” no sentido de comparação de um termo com outro).
7. Os valores e/ou sentidos reconhecidos pela conjunção “e” são, de acordo com a gramática normativa: adversativo e aditivo, respectivamente, uma vez que o conectivo pode exercer estes dois papéis, dependendo do conteúdo das OP. E OS.
8. **E**
A frase “Nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário” pode ser entendida, sem perder o sentido, com o termo “porquanto que”, que tem por sinônimo “como”, “visto que”, “posto que”, abordando que a altura da reputação doo vestiário é maior que a do campo. O. S. A. Concessiva.
9. **E**
Não obstante pode ter como sinônimo “como”, “visto que”, “porquanto que”, tendo seu caráter concessivo. Dessa forma, a alternativa correta é a letra “e”.
10. **E**
A ideia de concessão é trazida por ter realizado uma ação MESMO QUE outra tivesse acontecido/impedido, etc. Neste caso, a alternativa correta que apresenta similaridade entre os termos é a alternativa “e”, com “visto que”.